

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO SÍNDROME DO IDOSO FRÁGIL EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE DE RIO BRANCO - AC

Relatoria: VALÉRYA MARIA DE ALMEIDA FRANÇA DE SOUZA

Autores: SILVIA MARIA BASÍLIO LINS
POLYANA CAROLINE DE LIMA BEZERRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Objetivo: Realizar o diagnóstico comunitário Síndrome do Idoso Frágil em uma unidade de atenção primária à saúde de Rio Branco, Acre. Método: Estudo transversal, descritivo, com realização do diagnóstico comunitário representado através da cartografia. Critérios de inclusão: faixa etária igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, cadastrados na Unidade Básica de Saúde Dr. Mário Maia em Rio Branco, Acre. A amostragem foi por sorteio aleatório dividido entre 13 microáreas da unidade de saúde. A coleta de dados ocorreu entre março e maio de 2022, por meio de visitas domiciliares. Os dados foram organizados em tabelas utilizando o software Excel 2016 e analisados estatisticamente pelos softwares R-Studio (versão 4.0.2) e IBM-SPSS (Statistical Package for the Social Sciences, versão 22.0). Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 4.871.290. Resultados: O diagnóstico comunitário foi realizado a partir da validação clínica por análise de classe latente do diagnóstico de enfermagem Síndrome do Idoso Frágil, onde as 13 características definidoras presentes na NANDA-I e quatro características evidenciadas no estudo, mas que não estão dispostas no referido diagnóstico, foram validadas. Houve uma prevalência de 50,7% do diagnóstico entre os idosos participantes. A amostra foi composta por 148 idosos com predominância do sexo feminino (70,9%), faixa etária entre 60 a 69 (48,0%), de cor da pele parda ou negra (85,8%), nascidos em seringais (62,2%); estado civil casado(a)/com companheira(o) (42,6%), Ensino Fundamental Incompleto (43,9%); aposentado/pensionista (82,4%) e renda per capita maior ou igual a 1 salário mínimo e menor que 2 salários mínimos (54,7%). Produto gerado: Cartografia representando o diagnóstico comunitário Síndrome do Idoso Frágil entre uma amostra de idosos de uma unidade de atenção primária à saúde em Rio Branco, Acre, 2022. Conclusão: A realização do diagnóstico comunitário Síndrome do Idoso Frágil constitui-se em uma importante ferramenta de planejamento dos cuidados para a população idosa e permite realizar intervenções de enfermagem de acordo com as características de saúde e necessidades reais da população estratificando as demandas. Desse modo, o diagnóstico de enfermagem Síndrome do Idoso Frágil se mostrou válido para a prática na atenção primária, fornecendo um suporte para o pensamento crítico e o raciocínio diagnóstico dos enfermeiros para a promoção do envelhecimento saudável.